



# A Santa Sé

---

## **DISCURSO DE JOÃO PAULO II A VÁRIOS GRUPOS DE PEREGRINOS DA ITÁLIA E DA UCRÂNIA**

*Sábado, 27 de Maio de 2000*

*Caríssimos Irmãos e Irmãs*

1. Bem-vindos a Roma, aonde viestes para a vossa peregrinação jubilar. Desejais confirmar aqui a vossa profissão de fé, bebendo com abundância nas fontes da graça que Deus, rico em misericórdia, concede neste Ano Santo com particular intensidade aos seus filhos.

Aos fiéis da Diocese de Pozzuoli

Dirijo, antes de tudo, a minha saudação a vós, peregrinos da diocese de Pozzuoli. Saúdo D. Sílvio Padoin, vosso Bispo, e agradeço-lhe as deferentes palavras que, em vosso nome, me dirigiu. A vossa presença retribui, de certo modo, a minha visita que tive a alegria de realizar à vossa Cidade, há dez anos. Obrigado pelos sentimentos que nesta manhã me manifestais. Ao dirigir-me a vós e ao vosso Pastor, desejo renovar a minha proximidade e o meu encorajamento a todas as componentes da comunidade diocesana, que aqui representais.

Vós sois membros de uma Igreja antiga, visitada pelo apóstolo Paulo, que, sob a escolta romana, estava a vir para Roma. O humaníssimo acolhimento reservado àqueles viandantes do Evangelho manifestou-se inalterado, ao longo dos séculos, como característica do coração da gente de Pozzuoli. O sentido de hospitalidade, a disponibilidade a confrontar-se seriamente com o Evangelho, a cordialidade solícita em socorrer aquele que estava em necessidade são valores que vos foram deixados em herança e que deveis cultivar também como traço essencial da vossa adesão a Cristo.

2. Fiel ao Evangelho, o vosso povo nestes dois milénios conservou a fé e o vínculo de comunhão

com a Cabeça do Colégio Apostólico. Nada jamais arrefeceu esta fidelidade: nem dificuldades, nem sofrimentos, nem obstáculos, nem sequer os desastres naturais erupções vulcânicas, terremotos, bradíssimo que atingiram a vossa terra.

Ao cruzar a Porta Santa, a vossa Comunidade quer agora prosseguir o seu caminho. Continuai com confiança o vosso testemunho. A história de santidade que a Igreja de Pozzuoli soube escrever nestes dois mil anos, como recordou o vosso Bispo, é um forte estímulo a prosseguir a vossa doação de modo generoso à obra missionária. Para que o anúncio de Cristo possa chegar em profundidade, acompanhai toda a iniciativa apostólica com uma incessante obra de promoção humana. Vasto é o campo das necessárias intervenções. Penso no fenómeno do desemprego juvenil, que na vossa terra, como aliás em todo o sul da Itália, atinge altas percentagens. Naquilo que se refere às vossas possibilidades, infundi confiança em todos os que desejam inserir-se no processo produtivo da sociedade. Ao fazerdes assim, contribuireis para inspirar serenidade nos seus corações e nas suas famílias.

3. Sei, depois, que o rápido desenvolvimento urbanístico envolveu toda a zona dos municípios do território de Nápoles e põe exigentes pedidos quanto à formação duma comunidade coesa, acolhedora, aberta à solidariedade, bem consolidada nas próprias e antigas tradições de fé e de caridade. Seja vosso cuidado edificar, com os vossos comportamentos, um clima favorável para uma sociedade civil ordenada e respeitosa dos direitos e dos deveres de cada um.

É-me grato repetir-vos aqui o que tive ocasião de vos dizer durante a minha citada visita à vossa Cidade: "Procurai reagir com coragem, sem vos abandonardes à resignação passiva, que extingue todo o possível recurso interior. Não julgueis que a situação não possa ser mudada. Pensai, sobretudo, nos jovens e no seu futuro; exigi, de todos os modos legítimos, que as Autoridades responsáveis não vos abandonem. E estai conscientes de que, só com o contributo generoso de cada um, se pode construir uma cidade de dimensão do homem" (Ed. port. de *L'Osservatore Romano* de 2/12/1990, pág. 10, n. 4).

4. Para incrementar esta incisiva obra apostólica contribuirá de modo determinante, disto estou certo, a visita pastoral que o vosso Bispo está para concluir nas várias realidades diocesanas, e à qual desejo todo o bom êxito. Ela ajudar-vos-á a pôr em prática toda a iniciativa, para que ninguém fique privado do anúncio libertador da Boa Nova de Cristo. Acompanhai toda a vossa acção pastoral com muitas orações. O Senhor não deixará de tornar frutuosa os vossos esforços.

Grande esperança, quanto a isto, constitui o aumento das ordenações sacerdotais, que revigoraram e revigoram o presbitério, e a presença promissora de numerosos seminaristas. Continuai a invocar o Senhor para que nunca falem sacerdotes, consagrados e consagradas para a sua vinha.

## A outros grupos italianos

5. Depois, dirijo um pensamento cordial, aos fiéis das paróquias de Santa Maria Nascente de "Pojana Maggiore" e de São João Baptista em Cicogna; de Santa Eufémia em Carimaro; de Santo Alexandre em Abizzate; de São Barnabé em "Rosaro di Grezzana"; de Santo Angelo em "Salute di Gatteo"; de Santa Maria Assunta em Gisso; de São Brás em Piombino Dese. Caríssimos, ao retornardes às vossas paróquias, levai a todos a saudação do Papa, que acompanha com a oração o caminho de todas as vossas comunidades. Sede sempre fiéis ao Evangelho.

Saúdo, enfim, os membros provenientes dos Abruzzos e do Molise da Associação Nacional dos Marinheiros da Itália; a Associação cultural "Agorá" de Sirignano; os sócios de Nápoles do Círculo recreativo empresarial dos Funcionários da Administração da Região da Campânia, e os fiéis de Marconia. A todos desejo que o providencial período do Ano Santo seja um forte apelo a tornar-vos instrumentos da graça do Senhor, que traz salvação e renovação aos humildes de espírito, abertos à verdade.

## Às Forças Armadas Ucrainianas

6. Com grande prazer saúdo cada um de vós, caros membros das Forças Armadas Ucrainianas, que viestes visitar-me por ocasião do vosso Jubileu. Dirijo um pensamento afectuoso aos vossos Pastores, que vos acompanham neste momento de intensa comunhão eclesial. O meu deferente pensamento dirige-se, além disso, ao Senhor General e aos outros Oficiais pela sua significativa participação no encontro hodierno.

O vosso itinerário jubilar, iniciado aos pés da gruta de Lourdes, faz hoje uma paragem junto dos túmulos dos Apóstolos. Caríssimos, hauri desta paragem de reflexão e de oração a força e a coragem para aderir ao Evangelho com fidelidade e, em nome de Cristo, tornai-vos autênticos servidores da justiça e da paz.

Deus vos ajude a cumprir esta vossa missão. Confio-vos à celeste intercessão de Maria Santíssima, Mãe de Cristo e da Igreja. A Virgem atenda toda a vossa aspiração de bem. Com estes sentimentos, abençoo todos vós.